

Kafka acredita nas novas medidas

O representante do Brasil junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI), Alexandre Kafka, afirmou ontem que não tem "dúvida" de que as medidas adotadas pelo governo no pacote econômico a ser divulgado hoje "serão suficientes para que o FMI libere a segunda parcela do empréstimo" ao país. Ele chegou ao Palácio do Planalto às 19h50min, convocado pelo ministro da Fazenda, Ernane Galvéas, e negou-se a fazer quaisquer outros comentários.

O diretor da área bancária do Banco Central, Antônio Chagas Meirelles, revelou que o volume de créditos interbancários — projeto 4 do programa Brasileiro de ajuste das contas externas deste ano — continua a oscilar entre US\$ 6 e 6,2 bilhões. Ele negou qualquer intenção do Banco Central de abandonar o projeto 4.

Na próxima semana, em Nova Iorque, o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, e os diretores da área externa, José Carlos Madeira

Serrano, e da área bancária prosseguirão "na luta" para recompor em mais US\$ 1,5 bilhão os recursos do projeto 4.

a partir da composição do novo comitê de assessoramento ao programa externo da economia brasileira.